

Ata Nº2/2014

Aos treze dias do mês de março de dois mil e catorze, na sala do Senado da Reitoria da Universidade de Lisboa, pelas nove horas, reuniu o Conselho Geral da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Plano estratégico de médio prazo e plano de atividades para 2014;
- 3 - Orçamento da Universidade para 2014;
- 4 - Proposta de organização de um Workshop sobre o funcionamento do sistema de Ensino Superior português e da Universidade de Lisboa;
- 5 – Reafectação de trabalhadores entre Escolas e Serviços Centrais;
- 6 – Outros assuntos.

Presidiu à reunião a Presidente do Conselho Geral, Dr.ª Leonor Bezeza, e estiveram presentes os membros que figuram na lista anexa à presente ata (Anexo 1).

Nos termos do artigo 10.º n.º 2 do Regimento do Conselho Geral, o Conselheiro Professor Doutor Fernando Moreira da Silva foi designado pela Presidente para a coadjuvar na presente reunião.

Ponto 1 da OT - Informações

Entrando na discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Reitor da Universidade de Lisboa que iniciou a sua intervenção com um conjunto de informações. No uso da palavra, o Reitor informou que a Faculdade de Arquitetura está a ser alvo de uma investigação após terem sido denunciadas alegadas irregularidades financeiras graves. Uma vez que a questão se encontra em segredo de justiça, está impedido de dar mais esclarecimentos sobre o assunto pelo que terá de se aguardar pelo resultado do inquérito.

De seguida, informou os conselheiros que houve um compromisso escrito por parte do Governo de corrigir a dotação que consta da Lei do Orçamento de Estado (LOE) de 2014 para as universidades, de modo a repor a diferença entre a descida da massa salarial real e a que tinha sido deficientemente contabilizada.

Ao nível da contratação ou renovação dos contratos do pessoal docente, nomeadamente professores convidados, o Reitor recordou que existem limitações à respetiva realização, por força do conteúdo dos artigos 55.º e 56.º da LOE, cujas dúvidas sobre a sua interpretação o levaram a suscitar esclarecimentos à tutela, designadamente para esclarecer se os contratos a termo podem ou não ser renovados ao abrigo daquele regime e em que termos.

O Reitor no uso da palavra informou os Conselheiros da publicação de uma portaria pela Senhora Ministra das Finanças que condiciona a contratação de todo o pessoal no âmbito da administração pública, sem excecionar as universidades. A nova portaria obriga à realização de um procedimento prévio em qualquer processo de recrutamento, ou de renovação de prestações de serviços. Nos termos da referida portaria, o dirigente máximo do órgão ou serviço tem de solicitar ao INA a verificação da existência de trabalhadores em situação de requalificação, que têm preferência na admissão.

De seguida o Reitor solicitou ao Conselho Geral, autorização para a constituição de uma associação de natureza privada, para integrar um consórcio europeu que irá apresentar uma candidatura no *European Institute of Technology* (EIT). A candidatura a apresentar será para uma *Knowledge and Innovation Communities* (KICs) na área da Vida Saudável e Envelhecimento Ativo. Estes projetos envolvem a constituição de empresas para exploração dos resultados da investigação. O Reitor solicitou ao Conselho que o autorizasse a constituir associações desta natureza, quando os prazos a cumprir o obrigassem a tomar estas decisões em datas não compatíveis com as reuniões do Conselho Geral, comprometendo-se a propor o agendamento do assunto para posterior ao ratificação pelo Conselho.

Foi sugerido que houvesse uma maior divulgação dos acontecimentos relevantes para a comunidade académica.

A Conselheira Ana Nunes de Almeida fez uma observação relativa à participação de estudantes e funcionários na abertura do ano académico.

2 – Plano estratégico de médio prazo e plano de atividades para 2014

Foi dada a palavra ao Reitor que, no seu uso, apresentou o Plano de Ação para o quadriénio (2014/2017) e o Plano de Atividades para 2014 os quais se baseiam no seu Programa de Candidatura a Reitor, disponibilizando-se para prestar todos os esclarecimentos que os conselheiros viessem a considerar oportunos.

Das intervenções havidas foi manifestada a preocupação com a atração dos estudantes estrangeiros e alojamento, tendo o Reitor informado que as atuais residências, para além de serem escassas, não possuem em muitos casos, as condições mais adequadas para os estudantes, sendo, por isso, necessário construir novas residências.

Face às restrições orçamentais com que nos confrontamos, a Universidade poderá ter que recorrer à alieação de algum do seu património, para levar a cabo esse projeto, de grande importância para a Universidade e para os nossos estudantes.

Relativamente aos Colégios da Universidade de Lisboa, o Reitor informou que foi elaborado um regulamento, entretanto publicado em DR, para o seu funcionamento e que os editais para os concursos seriam abertos brevemente, prevendo-se a abertura de três colégios, com uma dotação, para cada, de 200.000€ em três anos.

No decurso da discussão foi igualmente sugerido pelo Conselheiro António Costa, ter em atenção as oportunidades de financiamento associadas aos fundos comunitários, nomeadamente ao Programa Operacional de Lisboa e Vale do Tejo que pretende reforçar tanto a investigação como a competitividade. Referiu ainda que o Parlamento Europeu se prepara para definir regras para o estabelecimento de parcerias públicas e público-privadas, para projetos inovadores a serem estudados nas cidades, como espaço operativo e que Lisboa se encontra interessada em ser parceiro da Universidade neste campo.

A Presidente sintetizou a discussão havida sobre o Plano Estratégico de Médio Prazo e o Plano de Atividades para 2014, submetendo-os de seguida a votação. Os referidos planos foram aprovados por unanimidade.

3 - Orçamento da Universidade para 2014

A Presidente deu a palavra ao Reitor que iniciou a sua intervenção afirmando que em virtude de este ser o primeiro orçamento da Universidade de Lisboa não é possível fazer uma análise comparativa e crítica dos orçamentos consolidados de anos anteriores, com o grau de profundidade desejado. O Reitor fez uma apresentação ao Conselho sobre a forma como tinha sido elaborado o documento. O Reitor referiu igualmente que a distribuição do orçamento pelas escolas tinha sido aprovada numa anterior reunião deste Conselho, em setembro de 2013. Salientou ainda que a descida da massa salarial nos serviços centrais já é da ordem dos 500 mil euros em resultado da fusão e da mobilidade interna, entre os serviços centrais e as escolas.

Das várias sugestões apresentadas pelos Conselheiros, salienta-se a necessidade de elaboração de um quadro comparativo do orçamento proposto com o orçamento do ano anterior, na forma de balanço, onde conste a proposta inicial e o orçamento efetivamente realizado, incluindo um quadro comparativo de todo o pessoal, dados esses reportados até pelo menos os últimos 5 anos, assim como um quadro que reflita o número de alunos ao longo dos últimos cinco anos e previstos para a proposta orçamental, assim como o número de diplomas nos seus três níveis para se ter uma perspetiva da evolução e da forma como se desenvolveu.

Em resposta o Reitor disse concordar com as sugestões apresentadas, mas, referiu, não dispõe, por enquanto, de dados fiáveis que o permitam fazer, dada a inexistência de sistemas de informação unificados das duas anteriores universidades e das suas escolas

A Presidente sintetizou a discussão havida sobre o Orçamento da Universidade para 2014, submetendo-o de seguida a votação. O orçamento da Universidade foi aprovado por unanimidade.

4 - Proposta de organização de um Workshop sobre o funcionamento do sistema de Ensino Superior português e da Universidade de Lisboa

A Presidente deu a palavra ao Prof. João Azevedo que procedeu à apresentação da proposta em análise. Referiu que a ideia subjacente a esta proposta assenta na necessidade de debater o tema da responsabilidade da Universidade para com a sociedade, tendo em vista, designadamente a discussão sobre o papel das universidades, a recolha de experiências positivas noutros locais e noutras Universidades, a necessidade de divulgação de alguns dos problemas com que as Universidades se debatem, bem como a necessidade de ser realizada uma recolha de experiências de funcionamento de outros Conselhos Gerais.

Da discussão havida foi decidido criar uma comissão organizadora, elaborar um orçamento, encontrar apoios e definir o programa da conferência a ser entregue ao Reitor.

A Presidente colocou à votação o acordo do Conselho Geral sobre a realização do *workshop* assim como o indicação do Conselheiro João Azevedo como elemento “catalisador” para a implementação da conferência, tendo a mesmo sido aprovada por unanimidade.

5 – Reafecção de trabalhadores entre Escolas e Serviços Centrais

O Reitor deu uma breve explicação sobre o modo como tinha decorrido o processo de reafecção de trabalhadores na Universidade, informando que a mesma tinha sido realizada através de publicação no site da universidade, no qual foram divulgados os lugares do mapa de pessoal disponíveis nas escolas da ULisboa, aos quais os trabalhadores dos serviços centrais puderam concorrer. Os candidatos selecionados pelas Escolas foram sujeitos a uma avaliação curricular e uma entrevista, que, na maioria dos casos, conduziu à sua seleção e movimentação para o mapa de pessoal da escola.

De seguida, pediu aos conselheiros que se pronunciassem sobre esta reafecção, por estatutariamente constituir uma competência deste Conselho.

A Presidente colocou à votação a reafecção de trabalhadores proposta, tendo a mesma merecido parecer positivo, por unanimidade.

6 – Outros assuntos.

Neste ponto da ordem de trabalhos, a Presidente colocou à votação a proposta de participação da Universidade de Lisboa na constituição de uma pessoa coletiva de direito privado que possa vir a ser constituída no âmbito da KIC *Healthy Living and Active Aging*, nos termos apresentados pelo Senhor Reitor no ponto da OT - Informações

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Por fim, o Reitor informou os Conselheiros que se encontra em fase muito avançada de negociação a eventual integração do IICT na Universidade de Lisboa. Informou ainda que, de acordo com o acordado com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, esta integração só ocorreria uma vez garantido o reforço da dotação do OE da universidade com o valor necessário para fazer face às atuais despesas do IICT. Referiu ainda que existe uma margem de indefinição, própria dos processos negociais, que não permite, nem aconselha afirmar com toda a certeza que a integração se irá concretizar.

Informou igualmente que a transferência do património não estava ainda definida e referiu a vontade do MNE de ficar na posse do Palácio Burnay dando o Governo em contrapartida o Pavilhão de Portugal à Universidade.

A Presidente lembrou que a próxima reunião do Conselho Geral estava agendada para o dia 24 de abril pelas 9h.

Pelas treze horas e vinte minutos foi dada por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata-que, depois de aprovada, vai ser assinada pela Presidente, que presidiu à reunião, e pelo Prof. Fernando Moreira da Silva, que a coadjuvou.



Leonor Beleza
Presidente do Conselho Geral



Prof. Fernando Moreira da Silva